ANO 24.º SABADO, 4 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7884

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ataque a Berlim

por aviões «Mosquito»

LONDRES, 4—O Ministerio do Ar inglês comunica hoje que «Mosquitos» do comando de Bombardeiros da R. A. F. atacaram, na noite passada, Berlim, sem sofrerem perdas. Um bombardeiro que foi dado como desaparecido, nas operações do Comando de Bombardeiros, na noite de quinta-feira, aterrou fora da sua base, em perfeito estado. O numero total de aparelhos do Comando de Bombardeiros que não regressou nessa noite é, portanto, de 20 e não 21.—(R.).

HEROISMO, IDEAL DOS POVOS?

Perante os espectaculos e os acontecimentos do mundo conflagrado de hoje, será ainda licito dizer, como ainda há poucos anos afirmava um pensador aliás ilustre e lucido, que «o heroismo é um ideal de aristocratas e nunca o poderá ser dum povo inteiro?». *Creio que não, embora a expressão* «aristocratas» *fôsse no caso alargada até compreender, não apenas os privilegiados do sangue e da fortuna, mas todos os homens de mentalidade e sensibilidade de certo modo fora do vulgar.*

E' evidente, como tambem queria e dizia o mesmo ensaista—cito desde já o seu nome, para não se julgar que se trata de algum anonimo, quando a um escritor celebre e conhecido em Portugal se devem tais conceitos, ao malogrado critico de arte Louis Gillet—é evidentissimo que ninguem erra completamente ao formular esta sentença incisiva: «a coragem, tal como o amor, não são cousas de praça publica, não se alimentam de paradas e desfiles». *Todavia, não será facil negar que paradas e desfiles têm sido, desde que a humanidade existe, pretextos, incentivos, se não motivos e causa de atitudes e actos de extremado e nobre heroismo.*

A verdade, a singela verdade é, em suma, que os exemplos cotidianos de desinteresse e de energia discreta; que o amor do trabalho honesto e porfiado; que a pratica de virtudes modestas, mas eficientes; que a fé nos destinos da patria e na melhoria das condições espirituais e materiais do universo; que tudo isso, apanagio e atributo de multidões e não só desta ou daquela individualidade, representa heroismo, alimenta o heroismo, e chega a ser, mesmo, pela propria sublimação de tantas qualidades aparentemente sem brilho, o maior e mais util e mais consciente heroismo. Admiravel, chamava Louis Gillet, a cena do quadro do Greco, em que moços principes pesam as suas razões de viver ou morrer». *Quem o contesta? Mas tambem admiraveis os cristãos primitivos, que em seu tragico sacrificio erguiam e alicerçavam a majestade duma nova e redentora religião. Admiravel o povo português de 1380, de 1640, de ontem e de sempre. Admiraveis os povos que se batem agora pela sua liberdade em todo o orbe. A nenhum faltou ou falta o que se pede e exige para fundamento do ideal do heroismo, do heroismo guerreiro ou pacifico:*—«a educação da honra», *que só um criterio em demasia* «carlyliano» *supõe exclusiva pertença de almas de aristocratica essencia. Recusar ás multidões e ás plebes essa espontanea capacidade de transcender-se e progredir moralmente seria sempre ignorar o seu intimo sentir e querer. E, no momento em que elas são, um pouco por todo o mundo, penhor da independencia e força das nações, seria mais ainda:—uma estranha, imperdoavel e lamentavel deficiencia de visão.*

JOÃO DE BARROS

Os canadianos

atravessaram a foz do Escalda e desembarcaram na Walcheren

PARIS, 4.—Desde que a bolsa do Escalda foi finalmente limpa, os canadianos avançaram para apressar a ocupação da ilha de Walcheren, mas tiveram de lutar violentamente, pois que o inimigo tentou resistir a todo o custo. As travessias foram feitas numa largura de agua que vai de 1.000 a 1.500 metros. Há ainda posições alemãs muito fortes no extremo noroeste da ilha.

Nova travessia do rio Mark

Tropas polacas, por seu turno, atravessaram o rio Mark e estabeleceram a sua segunda testa de ponte na margem norte. A primeira testa de ponte teve de ser abandonada. Três fôrças aliadas atravessaram agora o rio Mark: uma britanica, uma americana e outra polaca, todas elas na região de Oosterhout, mas as testas de ponte ainda não estabeleceram ligação. Essas travessias puseram os Aliados a uns 9 quilómetros de Noerdijk, onde está a última ponte sôbre o Mosa disponivel para os alemães.

O avanço no sector de Aix-la-Chapelle

As tropas do 1.º Exército americano, que tomaram Schmidt, a cêrca de 3 quilómetros a sueste de Vossenach, estão a deparar com forte resistência, mas limpam todos os pontos fortificados e campos de minas em volta de Hurtgen.

Embora prejudicados pelo tempo, caças bombardeiros «Spitfire» e «Typhoons» com foguetões da 2.ª fôrça aérea tática, apoiaram os canadianos martelando as concentrações alemãs de tropas a nordeste de Breda.—(R.).

Domburg está limpa de alemães

LONDRES, 4—(Urgente)—O Supremo Comando Aliado informa que as tropas aliadas levaram a cabo a limpeza de Domburg, na ilha de Walcheren.—(Reuter).

Novos desembarques aliados na ilha de Walcheren

BRUXELAS, 4—Os Aliados efectuaram novos desembarques de tropas na costa sueste da ilha holandesa de Walcheren e estabeleceram já contacto com as forças canadianas que avançam para o interior da ilha, vindas de Beveland do Sul.

As fôrças alemãs que se encontram na ilha de Walcheren sofreram novos e profundos desgastes, em homens e armamento. Nas últimas horas as forças anglo-canadianas fizeram mais de 800 prisioneiros alemães, incluindo muitos oficiais.—(U. P.).

Os japoneses estão a desembarcar

reforços junto de Ormoc

onde se trava a batalha final

pela posse da ilha de Leyte

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 4—As tropas da 24.ª divisão avançaram 18 quilometros a oeste de Carigara, recentemente tomada, na ilha de Leyte, segundo o comunicado oficial.

O comunicado acrescenta que os japoneses estão a desembarcar tropas e equipamento mecanizado, de comboios escoltados formados por 4 navios. O desembarque está a realizar-se em Ormoc, onde se deve travar a batalha final.

Caças, com base em Leyte, travaram combate, encontrando violenta resistência niponica, mas afundaram dois transportes dum comboio. Os japoneses tentaram romper o cêrco de Ormoc Os caças americanos destruiram 13 embarcações e dois navios-cisterna. Tropas japonesas, contidas no corredor de Ormoc, tentaram romper para o norte, mas foram surpreendidas pelos caças aliados e a coluna foi destruida com graves baixas para os japoneses. —(Reuter).

Ataque japonês a Tactoban

LEYTE (Filipinas), 4—Mais de vinte bombardeiros japoneses tentaram, ontem, atacar Tactoban, capital desta ilha, mas foram repelidos e sofreram a perda de 13 aparelhos. Algumas bombas ainda lançadas pelos aviadores japoneses não causaram estragos de maior.—(U. P.).

Grande actividade aérea na área das Filipinas

LONDRES, 4.—Um suplemento ao comunicado do Q. G. de MacArthur nas Filipinas informa que aparelhos americanos bombardearam e fizeram descarrilar um comboio com tropas japonesas na ilha de Luzon. Bombardeiros médios abateram cinco aparelhos japoneses e destruiram outros no solo na ilha de Cebu. Outros bombardeiros lançaram 28 toneladas de bombas no aeródromo de Alicante, (ilha dos Negros). Cinco aparelhos japoneses que tentaram interceptar as formações americanas foram abatidos, perdendo-se quatro bombardeiros. Foram tambem atacados objectivos nas Celebes, na ilha de Timor, na Nova Guiné e nos arquipélagos das Bismarck e das ilhas Salomão.—(R.).

Aviões japoneses destruidos

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 4.—No suplemento ao comunicado oficial, o general MacArthur diz que o 49.º grupo de caças, em batalhas aereas no sudoeste do Pacifico, estabeleceu um «record» de destruição de aviões japoneses. Antes de chegar ás Filipinas, as nosas primeiras unidades aereas, com base em terra, tinham destruido 500 aviões. Em 7 dias de luta nas Filipinas ultrapassaram êsse numero, estando a aproximar-se dos 600. —(Reuter).

Alguns porta-aviões americanos foram atingidos

WASHINGTON, 4.—O comunicado oficial do almirante Chester Nimitz informa que caças e bombardeiros niponicos atacaram um dos grupos de porta-aviões comandado pelo almirante Halsey, no dia 1 de novembro, danificando varios navios.—(R.).

Uma patrulha alemã

entrou em território sueco e provocou um incidente

ESTOCOLMO, 4 — O «Afton Bladet» de hoje informa que uma patrulha do exército sueco abriu fôgo, na noite passada, contra uma patrulha do exército alemão que, violando o território da Suécia, entrou na região cêrca de Karesuando, com o fim de roubar. Um alemão, pelo menos, foi morto com um tiro.

Êste é o segundo incidente da mesma natureza, ocorrido recentemente, apesar do aviso feito, depois que os alemães, que vieram da Finlandia, entraram no país para roubar rêno. A patrulha alemã não obedeceu á ordem dada pelas tropas suécas, que em seguida abriram fôgo. Caíu um homem, que parecia ferido, mas foi levantado pelos seus camaradas, que a coberto da escuridão, atravessaram a fronteira.—(R.).

ALGUNS EPISÓDIOS

do levantamento de Varsóvia

LONDRES, 4.—A agencia polaca deu novas informações acêrca do levantamento de Varsóvia, que mostram o heroismo e sacrificio dos polacos durante o combate. Assim, informa a referida agencia, «depois de incendiada e destruida a catedral de S. João, os jesuitas instalaram, no seu convento, próximo da catedral, uma capela subterranea e, próximo desta, um hospital de emergencia. A-pesar do violento combate nas ruas, a população ia quasi todos os dias, por subterraneos abertos, ouvir missa á capela. Quando as tropas alemãs conseguiram apoderar-se deste ultimo reduto, o padre Tomás recusou-se a abandonar o seu posto ao lado de um ferido, não obstante as ordens terminantes das tropas alemãs, e só o abandonou depois de ter sido levado o ultimo ferido».—(U. P.).

A atitude alemã

perante a posição de Franco

BERLIM, 4—Na Wilhelmstrasse não foi dada resposta a uma pregunta sôbre qualquer tomada de posição em relação a uma entrevista concedida pelo general Franco a um representante da United Press».—(D. N. B.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um crédito de 240 contos para indemnizar a Camara de Vila Viçosa de varias despezas feitas, e ás quais se refere o decreto de 11 de agosto deste ano.

■ *A conta provisoria de janeiro a agosto, do movimento em dinheiro nos cofres publicos e Banco de Portugal, e na qual se vê que o excesso das receitas sobre as despezas era em 31 de agosto de 124.932 contos.*

■ *Uma portaria que aprova a deliberação da Camara de S. João da Madeira de submeter ao regime de municipalização os serviços de abastecimento de aguas, saneamento e transportes colectivos.*

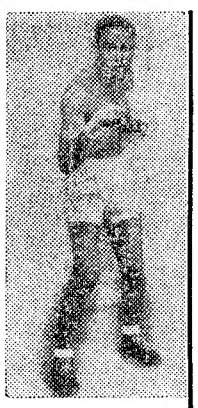
Corridas de cavalos no Jockey Club

ÁMANHÃ, ÁS 15 HORAS

Principiam ámanhã no hipódromo do Jockey Club as corridas de cavalos promovidas pela Sociedade Hípica Portuguesa, cujo programa comporta seis corridas, que deverão resultar muito brilhantes e animadas, funcionando em todas a aposta mutua. No salão haverá chá dansante.

BOX

AMANHÃ em «matinée» às 16,15
No ESTADIO MAYER



LARSEN

Finalmente vamos assistir ao disculi tissimo combate entre os meios-médios

LARSEN
(1.º S.)—recente vencedor de Garcia Alvarez
contra
FIGUEIREDO
(1.º S.) que fez «match» nulo com Illacer.
WILSON (1.º S.) - contra
REBORDÃO (2.º S.)
MATEUS (2.º S.) - contra
GUADALUPE (2.º S.)
SOUSA II (3.º S.) - contra
A. COSTA (3.º S.)
A. BRANCO (2.º S.) - contra
MACEDO (3.º S.)

PEÃO, 6$00
LATERAL, 10$00
CENTRAL, 20$00
Rings: de 17$50 a 40$00

As bilheteiras funcionam hoje, até ás 20 horas

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

O Teatro-Salão Casablanca

inicia depois de àmanhã uma fase brilhantissima

com atracções da maior categoria internacional

em nova organização artistica

REYES CASTIZO

Com uma nova organização artistica, vai iniciar-se, no **Teatro-Salão Casablanca,** depois de amanhã, uma época brilhante. A' frente dessa organização está um homem que, como agente artistico e empresario já deu, em Portugal e em Espanha, sobejas provas da sua competencia técnica e da sua idoneidade moral: Alfredo Matos Junior. O equilibrio de um programa de music-hall, especialmente na época decorrente, exige cuidados, atenções, esforços e sensibilidade artistica invulgares. Vencendo todas as dificuldades, dispondo dos artistas de maior categroia na Peninsula, Matos Junior vai aprseentar no **Casablanca** programas dignos de qualquer grande capital europeia.

O programa que inicia a nova fase no **Casablanca** tem como figura primacial **Reyes Castizo (La Yankee)** mulher formosissima, elegante, escultural, primeira bailarina espanhola de sapateado americano e estrela de baile do seu país. **La Yankee,** em cujos bailados vibra toda a graça espanhola e todo o ritmo e movimento do sapateado americano, estreia-se em Portugal, e alcançará, seguramente, no **Casablanca,** os grandes triunfos que tem assinalado a sua ascensional carreira.

Grande atracção do programa é o **«Ballet Pily y Mily»,** constituido por oito gentilissimas raparigas, lindas e graciosas que oferecem ao publico, nos seus bailes modernos e de fantasia espanhois, uma visão brilhante de graça de donaire e de colorido.

Mary Mercê, a notavel cancionista espanhola; **Mary Mercê** a dos olhos sonhadores e de perfil harmonioso; **Mary Mercê,** em cuja voz canta a alma de Espanha, é outro elemento soberbo.

A distinta actriz-cantora **Mariana Chagas,** num programa inteiramente novo de canções regionais portuguesas e de fados de rica estilização, mostrará uma vez mais a melodia e o encanto da sua voz de privilegio e a expressão da sua alma de artista de raça.

A já famosa Orquestra Internacional, composta de nove artistas jovens, dinamicos, alegres, e que só por si vale um espectaculo, exibir-se-á em todos os generos musicais, acompanhando aquelas grandes bailarinas e cantoras, e em numeros proprios, de côr, de movimento, de sedução.

Selvaggio, o rei do xilofone, o «concertina de veludo», que por todo o Mundo tem colhido os mais vibrantes aplausos e uma justa admiração; e **Marius,** ventriloquo de renome internacional, cujos exitos correspondem ás exibições, completam o soberbo programa, onde não falta o atractivo tanto do gosto do nosso publico: o Fado. «Estampas portuguesas», assim se chama esse atractivo, tem a interpretação, em ambiente ajustado, de duas grandes figuras da canção nacional. **Maria Carmen** e **Frutuoso França,** que serão acompanhados á guitarra e á viola por **Raul Nery** e **Miguel Ramos.** Maria Carmen, que o publico ainda não ouviu depois da sua brilhante «tournée» á Africa, e Frutuoso França, cantador castiço e apreciado, vê conquistar novos louros.

Excelente programa é o que depois de amanhã se apresenta no **Casablanca** Outra famosa orquestra, de categoria internacional e outras notaveis figuras da canção e do baile espanhol e moderno, desfilarão pelo palco do encantador teatro-salão do Parque Mayer, centro de reunião das mais distintas familias de Lisboa.

A Costureira Chique
Avenida 5 d'Outubro. 51, 1.º
VESTIDOS LANGERIES e CHAPEUS

Leiam amanhã o «SEMPRE FIXE» jornal humoristico

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carmina Freire de Andrade Sousa Lobo, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Amélia Ferreira Lima, D. Maria de Lancastre Araujo Macedo e Meneses, D. Tomásia da Silva Matos da Rocha Ramos, D. Maria Henriqueta de Lencastre, D. Maria Domingas Queiroz Pinto Coelho, D. Cesaltina Alves de Sousa e D. Rosária Fernandes Salgado.

CASAMENTOS

Realizou-se, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Maria Alice de Quental Duarte com o sr. D. José Augusto Manuel de Saldanha Oliveira e Daun (Almoster).

Foram padrinhos da noiva seus tios, a sr.ª D. Elvira Vaz Leite e o sr. Albano Leite, e do noivo seus pais, a sr.ª D. Maria Luiza de Saldanha Oliveira Daun e Lorena e o sr. D. José Augusto de Saldanha Oliveira e Daun (Almoster).

GABARDINES

Todas as marcas para todos os preços desde a
POPULAR de
420$00
só em 2 casas
LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE
R. Augusta, 168
P. B. X. 2 1283

LUSO
Palácio de Roque
(travessa a Queimada, 8-A

Margarida Pereira *Carlos Ramos*

Animador **FILIPE PINTO**

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, noite de bom fado castiço e rigoroso, com os queridos artistas MARGARIDA PEREIRA, CARLOS RAMOS, Brigida Silva, José de Castro, Maria Eduarda e Julio Peres. Acompanhamentos á guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

A's 0 horas desgarrada no fado Mouraria por 10 artistas, 10.

Amanhã grandiosa «matinée» e «soirée» com um grandioso programa de fados, canções e anedoctas humoristicas com o impagavel ás do riso ANTONIO CARICIAS e os pequenitos Maria Fernanda e Joaquim Ramos.

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA TODAS AS NOITES

HOJE, estreia da novidade em Portugal José Valério, em guitarra hawaiana eléctrica e guitarra de «jazz» eléctrica
Grande sucesso das atracções
RIMA y sus 3 MACARENAS
RAFAEL de la CRUZ — PEPITA MARTINEZ
ARGENTINO E **MANENA**
LISA VIOLETA — MARIA ZENÉS
TINA SEGURA — MARUJA GUERRERO
MILLY MARGA e a Orquestra **CRISTAL**
Amanhã, domingo: **Inauguração dos Chás-Dançantes ás 17 horas**

Espelho d'Agua GRANDE RESTAURANTE · BAR-DANCING
Optimo serviço de Cozinha e Bar
Aberto até às 2 horas
ORQUESTRA MÁRIO BARRETO
Nova gerência *Entrada livre seleccionada*
Amanhã: CHA' ELEGANTE, às 17 horas

MIAMI O DANCING QUE - HONRA LISBOA -
Apresenta, hoje e todas as noites a celebre orquestra internacional
SOUSA PINTO
e um magnifico programa de variedades
BREVEMENTE: **NOVAS ESTREIAS**

Após as remodelações sofridas a
Loja da América
apresenta desde hoje um sortido completamente novo em MALHAS, MEIAS e ARTIGOS DE LINGERIE, da mais alta novidade.
RUA DO OURO, 206, 208

Teatros e Cinemas

Reposições

«O casal de perus», no Sá da Bandeira

PORTO, 4.—No teatro Sá da Bandeira, subiu ontem á cena «O casal de perus», comedia que se representou em tempos com o titulo «Flôr de S. Roque» e foi agora actualizada e afeiçoada á companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana.

A peça agradou, em especial áquele publico que ri despreocupadamente com todo o genero de ditos mais ou menos espirituosos, sem grandes exigencias de tecnica e de verosimilhança.

O trabalho dos artistas é digno de elogios e a assistencia premiou justamente o seu esforço. —G. C.

EFEMERIDES

Nasceram a 4 de novembro: o empresário José Joaquim Pinto, o actor Carlos Frias; a actriz Maria Falcão.

1737: No palácio real da Ajuda, é inaugurado um teatro com uma companhia de opera italiana. O «Teatro da Ajuda», como lhe chamavam, chegou a ser um dos mais celebres da Europa e funcionou durante os reinados de D. João V e D. José. Foi construido pelo arquitecto João Carlos Bibiena, que depois construiu também o Teatro da Opera do Tejo, que foi destruido pelo terramoto de 1755.

Atrás do reposteiro

Um dos principais papeis da opereta «A casa do Gaiato», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, será interpretado pelo actor Alfredo Ruas, que regressa á companhia de Antonio Macedo.

—Um dos papeis da nova opereta «A Invasão», que em breve entra em ensaios no Maria Vitoria, vai ser entregue ao tenor Domingos Marques.

—O corista Alberto Soares deixou, a seu pedido, de ser funcionario do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais.

—Toma hoje parte na Hora de Variedades da Emissora Nacional a actriz Mariamélia.

—O cenário do bailado «O Jogo do Pau», um dos numeros da revista «Festa Rija!», em ensaios no Avenida, é do pintor Manuel Lima.

—Fala-se na vinda para Portugal duma grande «vedeta», que fará parte duma companhia de genero ligeiro que vai funcionar no próximo ano numa das nossas primeiras casas de espectaculos.

—A companhia organizada pela empresa Rosa Mateus, Ld.ª que começa amanhã a sua «tournée», tem já espectaculos marcados até 1 de dezembro.

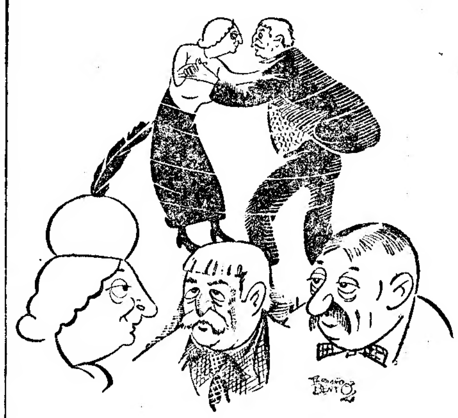
Primeiras exibições

«A alma duma nação», no Eden

Dir-se-ia que a França surge, nesta obra, em pleno tribunal da consciencia humana, para fazer, com imperturbavel verdade, o seu depoimento. Não abrange um largo periodo. Pouco mais de meio seculo, desde 1870 para cá. E' a historia de uma familia, que o mesmo é dizer —a historia da grande patria latina. Vêmos o cêrco a Paris, neve, metralha e fome, quando a população se alimentava de animais ascorosos, e depois, os acontecimentos principais do resto do seculo—os principios da sua epopeia colonial em Africa, as grandes festas populares de Paris, imagens felizes da grande capital, etc.,

(Continua na 6.ª pag.)

«Os Velhotes», no Variedades



Maria Matos, Erico Braga e Vital dos Santos, em «Os velhotes», vistos por Fernando Bento

O problema, numa peça, é como o França Amado dizia do latim: «E' a *vasezinha*». E o problema lá está posto, simplesmente posto, aliás, em mais esta peça que se foi buscar, como tantas outras, ao espanhol. Autor do original de origem—passe a redundancia que é simplesmente aparente, pois não é coisa rara dizer-se que, depois de lavadas e engomadas, isto é, depois de traduzidas e adaptadas, algumas peças ficam muito melhores...—o autor do original, escreviamos, é José Lucio. Da edição portuguesa encarregaram-se Fernando Santos e Almeida Amaral. Porque não conhecemos o texto de origem—o tempo não chega para ler todas as coisas boas—acreditamos que Fernando Santos e Almeida Amaral tenham posto da sua casa muito que valorizasse a obra, mas, porque já nos deram o arzinho da sua graça, mostrando o que são capazes de fazer por sua própria inspiração, preferiamos ter que louvar o seu terceiro original — ou mesmo espargi-lo com um pouco de benévola água benta—do que ter de apreciar mais uma destas pecinhas que não adiantam nada ao que nós sabemos: em boa verdade, esta é a verdadeira bitola do material que, ordináriamente, vamos importar aos nossos vizinhos do lado. E—seja isto dito sem boa nem má catadura—nesta escala de vizinhança ainda preferimos... *Os vizinhos do rés-do-chão*...

Mas o problema, como diziamos, lá está. *Os velhotes* é o caso dos pais de extracção humilde, que fazem dos filhos gente que se eleva acima do seu meio e que, ao fim de tempos, ficam a pesar como fardo e contrapeso nas suas andanças pela estrada de damasco de fúteis preocupações sociais. O assunto dissolve-se numa série de episódios, em que os pequenos «trucs», os equivocos, os enganos e os desenganos se enrolam e desenrolam ao sabor da conveniencia da intriga, que encerra em si as doses precisas de tempêro para fazer vibrar alternadamente de comoção ou de hilaridade o bom públicco que se compraz em deixar que os seus sentimentos sejam lançados num «shaker» para a precisa operação que nas farmácias se indica com um pequeno rótulo colado no frasco: «agite antes de usar». A receita, uma vez mais, deu todos os resultados previstos e ambicionados.

Na interpretação têm que se citar, tanto pela sua categoria artística como pelo seu trabalho dentro da comédia, Maria Matos e Erico Braga: aliás, é sôbre êste que recai o pêso principal da tarefa ao longo dos três actos. Maria Matos, num papel em que pode descançar um pouco das suas longas fadigas habituais, dá todo o relêvo do seu saber a todos os pormenores do trabalho. Da longa lista de intérpretes—chegam a estar doze figuras em cena! —devem destacar-se também Vital dos Santos, Maria Helena, Alvaro Benamor, Carlos Batista e João Perry.

Os três actos decorrem em duas cenas, uma das quais—a de uma leitaria que deve salvar a família mas que não consegue ver um freguês...—está arranjada com louvável pormenorização.—J.

CASABLANCA
Telef. 21369 Parque Mayer
HOJE E TODAS AS NOITES
das 21,30 às 0,30 horas
O melhor espectáculo da actualidade
com os distintos artistas
Manuel Santos Carvalho
Ema d'Oliveira
Maria do Rosário
Zita Trindade
Humberto Madeira
a notável parelha de baile
Lina e Salvador
a famosa atracção internacional
PILAR ALCAIDE
e a grande orquestra portuguesa
CARAVANA
Arte-Alegria-Bom gôsto-Humorismo
Rigorosa selecção de entrada
Amanhã grandiosa matinée das 16 às 18,30 com o espectáculo inteiro do Music-hall.

CAMPOLIDE CINEMA
R. LEANDRO BRAGA
HOJE ás 21,15 HORAS
Reabre completamente remodelado
com o filme português de grande êxito
AMOR DE PERDIÇÃO
Complementos:
Portugal na Exposição de Paris
Jornal português n. 44

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45 prefixas – Hoje
A peça em 4 actos de OSCAR WILDE
tradução do DR. JÚLIO DANTAS
O leque de lady Windermere
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz e toda a grande companhia do teatro Nacional.
Amanhã, Domingo, às 4.30
O leque de lady Windermere

APOLO Telefone 28643
A revista do luxo e gargalhada
A Canção Nacional
Em 2 sessões 2 – ás 20.30 e 22.45
com Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Pratas e outros artistas
Amanhã, domingo ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA 2 SESSÕES ás 20 e 45 e as 22 e 45
Ultima semana da maravilhosa revista de luxo e de gargalhada
BAILE DE MÁSCARAS
com Irene, Alvaro Pereira, Costinha Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre e uma grande Companhia
Amanhã, Domingo, última «matinée»

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A comédia em 3 actos da alegria e emoção, retumbante sucesso da COMPANHIA MARIA MATOS
Os Velhotes
por Maria Matos, Erico Braga e tôda a Companhia
Amanhã, 1.ª «matinée» – OS VELHOTES

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

SÃO LUIZ — 5.ª SEMANA
A Noiva Perdida
com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters
T. 7172—A's 21,30

TIVOLI — 2.ª SEMANA
Rosa, a endiabrada
com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou
A's 21 e 30 TELEF. 60593

POLITEAMA
A's 21 30
O LOBO DO MAR
Direcção de Michael Curtiz
com Ed. Robinson, Ida Imperio e John Garfield

EDEN
A alma duma nação.
Direcção de Julien Duvivier
Michel Morgan, Louis Jouve e Raimu
A's 21,30 Telef. 2 0768
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O amor não morre
com Jeanette Mac Donald, Brian Aherne, Gene Raymond e Ian Hunter

CONDES
Uma noite perigosa
com Warren William e Marguerita Chapman
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Telefone 27493
No Salão, às 21
Sevilha dos meus amores
O SEGREDO DUMA VIDA

CENTRAL TEL. 24581
As 21 e 30 h.
Herois de ontem
Entrevista de amôr

LYS
Tel. 48560 A's 21 e 15
Submarino heroico
Dois malucos à solta

RECREIOS AMADORA
A's 21,30
Dunia, a noiva eterna
com Henrich George e Hilde Krakl

REX
Telef. 29656 A's 21 e 15
As Pupilas do sr. Reitor
As noivas do milionário

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Primavera nas montanhas
com Betty Grable

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Submarino heroico
Dois malucos à solta

JOHN BAR (ANTIGO ROSA ARAUJO)
R. DE S. NICOLAU, 48 — Telef. 26092
«O DANCING DA ALEGRIA»
— Entrada grátis seleccionada —

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 27273
SÓ ATÉ AMANHÃ
2 sessões: às 20,30 e 22,45 – A revista
O JÔGO DO DIABO!
Amanhã, última «matinée» às 16 h.
Quarta-feira, 8, 1.ª representações da revista popular
«FESTA RIJA!»

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Lalande e Villaret
Amanhã, «matinée» às 16 horas com «MISS BA»

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA 126—T. 2 5676
HOJE A'S 21 H.

CANTAM: Maria do C. Torres, Noemia Cristina, Francelina Reis, Modesto Maia, Julio Vieitas e Rogerio Fernandes. ENTRADA 1$00.
Amanhã «matinée» ás 15 h. SEGUNDA-FEIRA Festa de Despedida da artista *Marcia Condessa* que se despede do publico de Lisboa a-fim de ir cumprir um contrato nos AÇORES.
Maria C. Torres

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 66
Hoje, ás 21 H.
Fados, Maria Augusta, Adelaide Cardoso, Julio Vieitas, José Coelho, Armando Gonçalves.

OLIMPIA CLUB
O mais atraente espectaculo de variedades da actualidade num soberbo conjunto artistico com
PILI CARBONELL
Bailarina clássica que se encontra entre nós
HERMANAS LOPEZ — Formosa parelhá de baile
LOLITA BAHAMONDE — Jovem e insinuante bailarina
e a cancionista LIDIA DE LUPE a melhor no género

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
Hoje e tôdas as noites
Duas orquestras que se impõem
PEDRO MASMITJÁ
com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES
com o concertista
João Silveira
Grande êxito dos novos números por todo o brilhante elenco de artistas
Grande êxito da atracção
DOLLY SIX GIRLS and GUIMO

ECOS

Por demorados anos, a lavoura queixou-se de ser desatendida nas suas reclamações. O «leão dos campos», fatigado, desiludido, retirou-se para o ermo e cultivou, melancolicamente, o seu individualismo.

Lembramo-nos ainda de certo artigo que Emidio Navarro publicou, em «As Novidades», sobre o assunto—artigo em que brilhava o seu espirito combativo e mordente. O Terreiro do Paço tinha meia duzia de frases para «cativar» a agricultura que, nas horas solenes, afagavam os maus humores, desenrugando os sobrecenhos carregados.

Mudaram os ventos, mudaram, felizmente, os tempos: o sr. subsecretario da Agricultura, em pleno entendimento com o sr. ministro da Economia, empreendeu uma larga viagem que se vai estendendo por todo o país. Os representantes da lavoura dizem o que querem, com plena liberdade. Apontam os remedios para curar os seus males. Sentem-se em presença dum caso novo: o governo a provocar-lhes as suas francas declarações, por tantos anos recalcadas.

Chegou, emfim, a paz e a concordia?

Achará a agricultura o seu Jordão?

A missão do sr. subsecretario da Agricultura, efectuada com tamanho exito, é cheia de promessas, a caminho de frutuosas realidades.

Sairá do amor á terra, como cremos, uma confiança maior entre portugueses?

■

O professor dr. Barahona Fernandes, no seu recente e notavel livro, «No Signo de Hipocrates», publica um capitulo admiravel entre muitos outros que se lêem com invulgar proveito e prazer, sobre «A Eutanásia» que define assim:

—Dar a morte doce e suavemente, sem torturas do corpo ou da alma, transpondo de mansinho os umbrais que levam para além da vida— tal é a definição e o desígnio maximo da eutanásia.

Morrer é fatal, mas ha uma arte de passar para o Outro Mundo que os antigos cultivaram religiosamente. O cristianismo transformou a morte num grande acto de redenção, considerando-a a maior conquista do homem. A medicina trabalha para lhe tirar o terror que a acompanha, abrandando, sua vizando, temperando a dôr fisica e moral. Houve já quem escrevesse:

—«Eu despreso a morte!».

Palavras estas que o vento levou, pois que, quando sentiu que ela se avizinhava, empalideceu, perante o misterio que o perturbava.

■

Estamos em ante-vesperas da eleição presidencial, nos Estados Unidos.

Quem sairá vencedor? Roosevelt ou Dewey?

Só por palpite se pode responder a esta pregunta. A renovação da mais alta magistratura da forte nação norte-americana representa o acto construtivo por excelencia do eleitorado. Este costuma enganar-se na sua escola. Ha poucos dias, um jornal novaiorquino disse:

—«Esta eleição não permite, desde já, previsões seguras, porque ha nela qualquer cousa de impreciso, quasi de misterioso».

Aguardemos os acontecimentos, mas salientemos que esta eleição presidencial que vai decorrer, numa atmosfera de guerra, como jamais houve, realiza-se serenamente, convictamente, num belo movimento de fé patriotica.

■

Toscanini, como director da Orquestra Sinfonica da «National Broadcasting Company», deu já o primeiro duma serie de 9 concertos, todos consagrados á obra de Beethoven. Executou a Primeira e a Oitava sinfonias.

Sentados junto do seu aparelho receptor os americanos, amigos da grande musica, puderam ouvir duas obras primas que pertencem ás maravilhas do genio humano.

Toscanini foi aplaudido como ele gosta —com a admiração silenciosa e sincera de ouvintes que o não viam, mas sómente o sentiam na sua alma maravilhada.

As relações luso-francesas

e o que sôbre elas nos diz o presidente da Camara de Comércio Francesa em Portugal

MAXIME VAULTIER

A França está novamente na ordem do dia. Após quatro anos de ocupação, tem a quasi totalidade do seu território libertado e o seu govêrno provisório foi já reconhecido pelas principais potencias mundiais. A França, enfim, prepara-se para re tomar o seu lugar de grande potência, a que, por muitas razões, tinha legitimamente ascendido.

Um acontecimento de tal natureza não passa, entre nós, despercebido—por considerações de afecto e até por outras, de ordem cultural e até material. Tantos são os elos que nos ligam á França, tantos os aspectos de que se reveste a serie de problemas interdependentes dos dois países, no passado, no presente e no futuro, que nos pareceu oportuno uma breve troca de impressões com um dos mais categorizados elementos da colónia, o sr. Maxime Vaultier, presidente da Camara de Comércio Francesa em Portugal e do Comité des Groupents Français. O empreendedor industrial, que entre nós estabeleceu, há longos anos, a sede das suas actividades, decide-se rapidamente a responder á nossa primeira pregunta sôbre o futuro das relações entre os dois países:

—Como sabe—disse-nos o sr. Vaultier—nasci em Portugal, onde estou á testa de uma das maiores organizações comerciais e industriais do país e onde possuo interesses multiplos, espalhados por todo o território. Este facto, porém, não me faz esquecer, um só instante, a França, meu país de origem. Ora, na outra guerra, tinha eu 17 anos, parti logo a alistar-me como voluntário e cumpri o meu dever de francês.

—Todos julgavam, então...

—Exactamente... Todos julgavam que era a última e que o nosso sacrifício teria a compensação de pôr o ponto final a um grande drama de sangue. Enganei-me. Menos de vinte e cinco anos depois, a França voltou a ser invadida.

—Que noticias tem do que se passou em França durante a ocupação?

—A história desta guerra há-de fazer-se um dia. O que lhe posso dizer desde já é que a grande maioria, para não dizer a totalidade dos franceses, nunca podia conformar-se com uma ocupação estrangeira. Outra verdade é que são exagerados os boatos que têm circulado a respeito do que se passa actualmente em França. Falei há dias com um português chegado de Paris, que me disse reinar ali a ordem mais completa. Sôbre o resto, não é a mim, evidentemente, que compete falar. Aguardemos, repito, que a história se faça com a indispensavel serenidade.

—Que lhe parece aconselhavel fazer, pelos nossos dois países, nos dominios culturais e económicos?

—Nêsse capitulo—diz-nos o sr. Vaultier—já se fez muito e muito mais se poderá fazer em benefício mútuo. Os pontos de contacto entre os nossos dois países são múultiplos. Países com origens rácicas, religião e cultura semelhantes, tudo contribue para um estreitamento cada vez maior entre êles. Portugal possue artigos de que a França necessita ou pode utilizar, e vice-versa.

Depois:

—Além disso, os quatro anos de ocupação originaram dificuldades que os meus compatriotas tiveram de resolver ou, pelos menos, de atenuar, fazendo apêlo ao seu espirito inventivo e trabalhador. Não duvido, mesmo, que muitas surpresas surgirão logo que as comunicações entre os dois países se normalizem, tanto nos aspectos culturais como económicos. Portugal, por sua vez, poderá contribuir com alguns ensinamentos resultantes da guerra e com melhorias notáveis obtidas nas suas mercadorias de exportação, logo que o intercambio que já se adivinha seja uma realidade.

—Sôbre as astividades da Camara de Comércio Francesa...

—Esse organismo, a que tenho a honra de presidir, está coligindo todos os elementos úteis que serão postos á disposição dos interessados, no momento oportuno. O meu maior desejo e a minha maior satisfação consistiriam em ver êsses esforços coroados de êxito. O mundo está farto de guerras. O mundo quere a paz, para, dentro dela, elevar o nivel de vida moral e material do homem. Depois da tragédia a que temos assistido, parece-me que é nêsse sentido que todos os esforços e boas vontades se devem conjugar.

Parece que já não há tropas alemãs em território grego

LONDRES, 4—Astley Hawkins, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Aliado no Mediterraneo, informa que se supõe que a Grécia está nêste momento completamente liberta. A aviação aliada, com base na Grécia, tendo feito reconhecimentos nas regiões ao norte e noroeste de Salónica, não conseguiu encontrar sinais de quaisquer tropas alemãs em retirada. Um oficial disse: «E' certo que todos os alemães abandonaram já a Grécia. Supômos que as suas guardas da retaguarda atravessaram a fronteira greco-sérvia, na quinta-feira, á noite».

Hawkins acrescenta que, retirando ao norte de Salónica, pelo vale do Vardar, em direcção a Skoplej, as tropas alemãs fizeram saltar a estrada e a ponte de caminho de ferro, a fim de atrasar a perseguição das patrulhas inglesas. Algumas fôrças alemãs estão a procurar fugir através da Albania, onde os pilôtos da R. A. F. assinalaram pequenas colunas na vizinhança do Lago Prespansko, na junção das fronteiras grega, sérvia e albanesa.—(R.).

O Chefe do Estado

inaugurou hoje a Exposição de Construção nas Colónias

Com a assistencia do sr Presidente da Republica e doutros membros do Govêrno, que eram aguardados pelo sr. professor Marcelo Caetano, ministro das Colonias, e por diversas entidades oficiais, está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, a inauguração oficial da notabilissima Exposição de Construções nas Colónias, em dez salas do Instituto Superior Técnico.

No anfiteatro do Instituto Superior Técnico, exibir-se-ão filmes documentários sobre Angola e Moçambique, produzidos pela Agencia Geral das Colonias.

A lotação do anfiteatro é de 150 lugares; por isso, á noite, haverá duas sessões, uma ás 20 e 45 e outra ás 22 e 15. O preço dos bilhetes é de 2$50.

De tarde, ás 16 horas, haverá uma sessão, com entradas gratuitas, destinada aos alunos da Escola do Exercito, Escola Naval, Colegio Militar, Pupilos do Exercito, Escola Superior Colonial, filiados da Mocidade Portuguesa, liceus, escolas técnicas, etc.

Disfarçado de saloio

com barrete e suiças roubou um negociante em 21 contos

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu o conhecido burlão Manuel Lopes, o «Filho do Vilarinho», o qual, juntamente com o vigarista Manuel Pereira, o «Patalunha», que anda a monte, conseguiu burlar, por meio de uma cautela viciada, que êle dizia estar premiada com 20.000$00, o negociante de Leiria, Manuel Pedro Carvalho, que viera a Lisboa tratar da sua vida e fôra abordado, no Rossio, pelos burlões.

O Manuel Lopes, disfarçado de saloio, com barrete e longas suiças, abeirou-se do negociante e, com ar ingénuo, como é da praxe, preguntou-lhe como seria possivel rebater uma cautela com o número da «taluda». Seguiu-se a intervenção do segundo vigarista e o relato de uma longa história, que levou o incauto negociante a entregar a quantia de 21.000$00 em troca de um saquinho de seda, muito bem atado, que continha um jornal cuidadosamente dobrado.

O preso foi enviado ao Torel.

A DISTRIBUIÇÃO DE BATATA

Termina hoje a terceira e ultima distribuição de batata desta semana, pelo que cada consumidor pode levantar, ao todo, um minimo de um quilo e meio daquele produto.

A comissão de Pétain

reuniu-se com os delegados alemães, italianos e japoneses

BERLIM, 4—Realizou-se uma reunião da comissão governamental francesa, com a presença de De Brinon, Marcel Déat, Jean Luchaire, membros da embaixada da Alemanha e representantes diplomáticos japoneses e italianos. De Brinon declarou que se não tratava dum congresso no velho sentido da palavra, mas duma sessão de trabalho, que tem por fim reorganizar a vida e a actividade dos trabalhadores francesses que actualmente se encontram na Alemanha.—(D. N. B.).

Almirante Gago Coutinho

Na Casa de Saude de Benfica foi operado, há dias, duma hernia, pelo prof. dr. Adelino Costa, o sr. almirante Gago Coutinho, que se encontra, felizmente, bem.

Numerosas pessoas de todas as categorias sociais têm-se informado do estado de saude do ilustre enfermo, a quem desejamos um pronto restabelecimento.

Restaurant «Praia»

Amadora

Esmerado serviço de cozinha, óptimos vinhos da casa, salas reservadas e esplanada.

Fornecem-se comidas ao domicilio. Rua Elias Garcia, 173-177. (Camionete á porta).

A barragem do Castelo

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma capa e duas páginas ilustradas com duas fotografias, sôbre a grandiosa obra da barragem do Castelo, nas margens do rio Caima, no Vale de Cambra.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º—(Telef. 21276).

Automóveis de luxo

«SEM DISTINTIVO»

«STALL»

Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.da

«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modêlos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.

Dirija-se à

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

Tel. 41583

Sm

Rua de Rodrigues Sampaio, á

Amanhã, Domingo, ao almo Sabore

Restaurante — Salão

A posição
da Grã-Bretanha
no organismo internacional
da aviação civil

CHICAGO, 4 — (Do correspondente especial da Reuter, Paul Scott) — As propostas americanas para a organização internacional da aviação, apresentadas ontem, deram á Comunidade Britanica de Nações e ao Reino Unido uma menor representação do que em quaisquer outras organizações internacionais até agora propostas, segundo acentuam os circulos bem informados desta cidade Ao contrário do que tem acontecido nos ultimos 25 anos, em que se tratam as nações da Comunidade Britanica como Estados soberanos, as propostas americanas retiram ao próprio Reino Unido a sua posição de grande potência independente como se apresentou na conferência de Dumbarton Oaks, dando-lhe representação indirecta como membro da Comunidade Britanica.

Emquanto, os Estados Unidos têm representação directa no conselho executivo da nova organização, representação assegurada por dois membros, a Comunidade Britanica tem de juntar as suas forças para obter a mesma representação. Além disso, acentua-se que as propostas americanas excluem a Comunidade Britanica de qualquer parte importante na nomeação dos representantes regionais no conselho executivo. Desta forma a India e a Africa do Sul são excluidas nas propostas para a representação da Asia e da Africa, e o Canadá é excluido da representação do hemisfério ocidental.—(R.).

As rotas propostas pelos E. U.

CHICAGO, 4—A América submeteu ontem á conferência internacional da aviação civil um plano para a extensão do sistêma de rotas aéreas internacionais, incluindo uma vasta rêde para a América Latina.

As rotas propostas pela América seriam mantidas pelas linhas aéreas internacionais do mundo. Viriam a cobrir toda a superficie do globo, com excepção da Russia Soviética.—(R.).

O sr. ministro da Educação
visitou o Estoril Praia

O sr. ministro da Educação Nacional visitou hoje, pelas 15 e 15, o Estoril Praia, clube que nesta area tem desenvolvido uma grande acção com influencia no movimento desportivo do país.

O sr. professor Caeiro da Mata era aguardado pelos srs. Fausto de Figueiredo, Guilherme Cardim, Artur Rebelo, directores da Federação de Futebol e pelos representantes das forças do Estoril Praia.

A visita deu a conhecer não só a magnifica sede que o clube possue, como ainda a sua importancia desportiva e os fins sociais a que o clube se entrega no capitulo da instrução e das artes.

A' hora a que fechamos está a realizar-se uma sessão durante a qual foi descerrado um retrato do sr. prof. Caeiro da Mata.

Pode dizer-se que toda a actividade desportiva e educacional do Estoril Praia foi hoje posta em relêvo.

Quem mais ama, mais madruga

Não é preciso madrugar para oferecer uma linda prenda da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

UM ANO DE ASSISTÊNCIA

180 mil doentes tratados
e 30 mil operados nos Hospitais Civis de Lisboa

Nos seis hospitais civis de Lisboa—S. José, Capuchos, Desterro, Rego, Estefania e Arroios —durante o ano de 1943 foram tratados 180.381 doentes, que somaram 957.422 dias de tratamento. Ao hospital de S. José cabem 14.759 daqueles doentes, seguindo-se em movimento, mas reduzido a mais de uma quarta parte, o dos Capuchos.

Durante o ano passado, foram admitidos 32.010 doentes, dos quais 19.163 pelos serviços de urgência e Banco.

O movimento operatório atingiu o número de 30.548 casos, dos quais 20.269 no Banco. Dêste movimento, só no Banco assinalam-se 1.581 operações de grande cirurgia. O número de operações dêste género nos hospitais foi elevado.

Referindo-nos exclusivamente ao Banco de S. José vê-se que os desastres no trabalho ocasionaram 4.339 intervenções, cêrca de 12 por dia em média, as fracturas 4.105 casos, cêrca de 11 por dia, e os desastres de viação 2.117, ou seja na media de 6 por dia.

Ao todo, o Banco tratou 78.894 casos de urgência.

Vê-se, por êste simples quadro, a importancia que assume a obra civil hospitalar em Lisboa, principalmente no Banco e em S. José. Compreende-se o grito de alarme para melhoria de serviços, de instalações, de práticas técnicas e de pessoal.

Note-se que não se incluem naqueles números o Hospital Escolar de Santa Marta, os hospitais militares, os particulares, a Misericordia, as casas de saude, etc.

E' Lisboa uma cidade caracteristica de doentes. Certo é que vêm para a capital doentes de outras cidades e localidades. Mas mesmo assim o movimento dos hospital, explica e justifica todas as grandes medidas que se estão a estudar.

O «Gil Eanes» regressou
do serviço de assistência aos pescadores de bacalhau

Entrou esta manhã no Tejo, após uma ausencia de cinco meses exactos, o vapor «Gil Eanes» empregado na missão de assistência aos nossos pescadores do bacalhau.

O navio, a bordo do qual seguia o sr. capitão de fragata Tavares de Almeida. chefe da missão de oficiais de Marinha que dirigiu a assistencia e o cruzeiro da pesca bem como os grupos em que a frota bacalhoeira foi dividida para efeitos da viagem e da faina, esteve primeiramente nos bancos da Terra Nova, seguindo dali para a Groenlandia e novamente para a Terra Nova.

Durante 55 dias consecutivos, o «Gil Eanes» esteve no mar em missão de assistência, a qual foi este ano ainda superior e mais completa do que nos anos anteriores, sob vários aspectos.

Após a chegada do navio, dirigiram-se para bordo o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Govêrno junto dos organismos corporativos da pesca e os dirigentes do Gremio dos Armadores, que foram recebidos pelo sr. comandante Tavares de Almeida e pelo capitão e oficiais do navio.

Na camara do comando, usou da palavra o sr. comandante Henrique Tenreiro que destacou o valor da assistencia prestada e a utilidade da organização que a tornou possivel e saudou o sr. comandante Tavares de Almeida, pelo impulso que lhe deu e pela orientação que lhe imprimiu, palavras que êste oficial agradeceu dizendo da satisfação com que se desempenhou de tão interessante como humanitária comissão de serviço.

A bordo do «Gil Eanes» vieram doze pescadores doentes, morreu um durante o periodo da faina da pesca e receberam tratamento muitos outros, que puderam continuar a sua actividade.

NOVO COMANDANTE
da Policia de Segurança

Foi nomeado comandante geral da P. S. P. o sr. coronel Raul Silvão Loureiro, oficial muito distinto do nosso Exercito, que já no desempenho de outras importantes comissões de serviço afirmara as suas brilhantes qualidades. O sr. coronel Silvão Loureiro é um dos nossos mais considerados especialistas da Educação Fisica, tendo frequentado, no estrangeiro, alguns cursos de reputação europeia. Fez parte do C. E. P., leccionou na Escola de Sargentos, em Mafra, e na Escola de Esgrima do Exercito e exerceu o cargo de chefe de repartição no Ministerio da Guerra.

EM 3 LINHAS

A penicilina foi aplicada pela primeira vez, no Funchal, no dia 23 do mês passado, na pessoa do sr. Tristão da Camara, e foi conduzida de Lisboa na camara frigorifica do «Angola», por intervenção da Cruz Vermelha.

■

Bemvindo Ceia, o malogrado artista pintor e decorador, terá em Portugal um pequeno monumento, para cuja realização trabalham os alentejanos na região e em Lisboa.

■

A população do distrito da Guarda, que vinha baixando de 1911 a 1930, subiu pelo censo de 1940 ao maior numero registado em todos os tempos: 294.166 habitantes. Di-lo o volume X do recenseamento geral.

■

No mês de setembro foram constituidas no país 1 sociedade anónima, 54 por cotas e 2 em nome colectivo.

■

«A freguesia de S. Cristovão»—que é a estreia literária do sr. Ferreira de Andrade, á qual nos havemos de referir—assinala-se por notícias inéditas e por valiosa colaboração artística de José Espinho.

A reunião da lavoura
da região de Anadia
com o subsecretário da Agricultura

ANADIA, 4.—(Pelo telefone).—O sr. eng. Albano Homem de Melo, subsecretário da Agricultura, chegou a esta vila, hoje, ás 10 e 30, dirigindo-se para o edificio da Camara Municipal, em cuja sala de sessões se reuniu com as mais destacadas e representativas figuras da lavoura regional. Aquele membro do Govêrno tomou a presidencia, ladeado pelos srs. governador civil de Aveiro, dr. Cirne de Castro; presidente da Camara Municipal de Anadia, dr. Luciano Correia; presidente do Gremio da Lavoura de Leiria; Antonio da Costa Guerra, engenheiros Botelho da Costa e Tavares de Almeida, e o presidente do Gremio da Lavoura de Aveiro.

O sr. eng. Homem de Melo congratulou-se com o alcance da reunião, pondo em realce a importancia da colaboração necessaria entre as forças da terra e as pessoas que orientam a politica do país.

Falaram a seguir os srs. eng. Botelho da Costa, presidente do Gremio da Lavoura de Coimbra; eng. Castro e Sousa; o secretario do Grémio de Leiria; os presidentes dos Gremios da Lavoura de Miranda do Corvo, Soure e Condeixa; Afonso Lares, vice-presidente do Gremio da Lavoura de Anadia; dr. Carvalho Lucas, advogado em Coimbra, etc.

O sr. eng. Albano Homem de Melo encerrou a sessão, manifestando o seu contentamento pelas afirmações ali produzidas, que bem demonstram o interesse patriotico que a lavoura nacional manifesta pelos supremos interêsses do abastecimento do país.

O sr. subsecretário de Estado seguirá depois para a Curia.

A VISITA A PARIS

Quando, em 16 de junho de 1940, o govêrno da presidencia de Paul Reynaud, se reuniu pela última vez, em Bordeus, as posições estavam tomadas. O marechal Pétain suspendera sôbre a desconjuntada barcaça ministerial em que se integrara a ameaça da sua demissão. Camille Chautemps decidiria do pleito fundamental entre os partidários da resistência e os partidários do armisticio defendendo a causa dêstes últimos. Essa causa estava julgada e restava apenas contar os votos no Conselho de ministros que o presidente da Republica convocara.

Foi nessa altura que sir Ronald Campbell surgiu com o seu projecto de união franco-britanica. Lançada sôbre a mesa das deliberações, o seu efeito foi fulminante. Ibarnagarey que aceitara a derrota como um facto consumado (esquecendo em nome dos seus preconceitos de partido a atitude admiravel do combatente de 14) objectou: «Decididamente não consentirei que o meu país seja um Dominio». O que provocou logo a réplica sangrenta de Mandel, portador da chama patriótica que animara o génio de Clemenceau: «Certamente porque prefere que ela seja um Gau».

A proposta não tinha precedentes na história dos povos. E os homens a quem ela era feita não tinham espirito para a comprender, nem grandeza para a sentir. Ao receber, no vagão que devia conduzi-lo a Bordeus, a notícia da decisão francesa, que equivalia á capitulação, Churchill olhou melancolicamente para sir Alexander Cadogan. Era o ultimo acto da Entente Cordiale que se representava.

A UNIÃO DOS DOIS IMPÉRIOS

E, entretanto, essa proposta tudo poderia ter salvo no ultimo minuto. «Eu não sei, escreve Pertinax, que conheceu como ninguem os bastidores da derrota francesa, quem inventou o projecto. Talvez algum funcionário dos serviços inter-aliados que, com a sua formação genebrina, nem sempre revelavam um respeito absoluto pelos conceitos de soberania nacional. De qualquer maneira, a construção estava concebida com felicidade e adaptava-se ás circunstancias extraordinárias que lhe tinham dado origem».

Paul Reynaud, ao deixar-se invadir pela descrença, dissera ao Primeiro ministro: «Estou no limiar dum tunel e no fundo dêle não vejo bruxolear nenhuma luz». A luz com que, por um paradoxo estranho, o instinto britanico procurava, á beira do abismo, iluminar a razão francesa, era, talvez, de inspiração churchiliana. De qualquer maneira ela extinguiu-se rápidamente no esterior da derrota. E com ela extinguir-se-ia, por quatro longos anos, o único alicerce solido para restabelecer a ordem continental pela solidariedade activa de noventa milhões de anglo-franceses apoiados em seiscentos milhões de almas espalhadas pelo mundo. A superstição demografica, fundamento da geo-politica, seria a resposta ás suas exigências.

UM DIÁLOGO TELEFÓNICO

O sr. Churchill vai regressar a Paris. E' natural que para a sua visita seja escolhida a data de 11 de novembro. O simbolismo da escolha reforçará a importancia da viagem. Vai recebê-lo agora o chefe militar que interpretou, em junho de 1940, os imperativos da consciencia nacional e que é agora o chefe politico da França. Foi ele o primeiro a conhecer em Londres, onde se encontrava naquele histórico dia 16, a surpreendente proposta da Grã-Bretanha, e a transmiti-la telefónicamente a Paul Reynaud. «Tem a certeza daquilo que está a dizer?»—murmurou uma voz cansada do outro lado do fio. E a mesma palavra enérgica de soldado liquidou todas as dúvidas: «Estou a falar-lhe do gabinete de Winston Churchill. Ele próprio vai confirmar-lhe o que acabo de dizer».

E' possivel que os dois homens, que vão encontrar-se, de novo na capital da França libertada revolvam, nas cinzas dum passado recente, a ideia dêsse projecto forjado e posto de parte ao fogo dum perigo comum. Sob qualquer forma que venha a apresentar-se, a simples hipótese de que êle pode ser mais uma vez, abandonado ou diminuido equivaleria á liquidação irremediavel da única possibilidade de fazer renascer, dos escombros da guerra, uma Europa valida e reconhecivel.

arta Tel. 41583

, á esquina da Rua Barata Salgueiro

moço: Rojões à moda do Minho
ros Pratos

de Chá — Pastelaria - Bar

CASA DAS LIMONADAS

Depois de grandes ampliações nas suas instalações, reabriu esta conhecida casa, que se encontra nas melhores condições para servir a sua especialidade de PASTELARIA, (FABRICO DA CASA), CAFE', CACAU, CHOCOLATES, CHÁ, etc., a preços muito acessíveis.

R. DA CONCEIÇÃO, 120-122 TELEFONE 2 7301

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

tudo isto narrado, com um grato sabôr retrospectivo.

As crianças que, em 1870, faziam «bicha», ás portas das padarias, são os homens que tomam parte na guerra de 1914—a França, novamente, invadida, e os filhos desses, os que, em 1939, vão novamente guarnecer as fronteiras. Três gerações que se têm de defender contra o inimigo hereditario, com sorte diferente «A alma de uma nação» pinta-nos a verdadeira França, através do romance simples duma falma de uma nação» pinta-nos a França, através do romance simples duma familia burguesa.—*Visor 42.*

Deseja vêr as maravilhas actuais de circo? Vá esta noite ao Coliseu. Ámanhã: grandiosa «matinée»

A aramista Carmen

Todo o público aplaude sem descanso a Grande Companhia de Circo que é, hoje e todas as noites, a maior alegria de Lisboa! Desde os cavalinhos que brincam na balança até ao aramista que, sôbre um fio, realiza os emocionantes passos de um toureiro em plena praça, sem falar nas dezenas de outros maravilhosos trabalhos, tudo justifica o entusiasmo com que se vão vêr os espectáculos de agora no Coliseu.

Amanhã: «matinée» dedicada ás crianças.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os Velhotes».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O jôgo do Diabo».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida»
TIVOLI—«Rosa, a endiabrada».
EDEN—«A alma de uma nação».
POLITEAMA—«O lôbo do mar».
ODEON—«O amor não morre».
PALACIO—«O amor não morre».
CAPITOLIO—«Sevilha dos meus amores».
LYS—«Sumarino heroico».
OLIMPIA «O meu mundo és tu!».
CENTRAL—«Herois de ontem».
REX—«As pupilas do sr. Reitor».
TERRASSE—«Submarino heroico».
PROMOTORA—«Seda, sangue e sol».
VOZ DO OPERARIO—«Uma aventura na China».
CINE BELGICA—«O homem lobo».
R. AMADORA—«Dunia, a noiva eterna».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«O casal de perús».
COLISEU DO PORTO—«Um lugar o ceu».
RIVOLI—«Os Medicis».
S. JOÃO—«Submarino heroico».
TRINDADE—«Guadalcanal».
OLIMPIA—«Guadalcanal».
CARLOS ALBERTO—«Mistérios da China».
AGUIA DE OURO—«A sombra de Frankenstein».

Mocidade Portuguesa

Começaram hoje, em todas as escolas industriais e comerciais de Lisboa as actividades da Mocidade Portuguesa, tendo os respectivos directores de centro feito prelecções aos seus filiados sobre o significado da instrução que vão receber. Em algumas escolas industriais, as alunas foram convidadas a confeccionar uma peça de vestuario, que se destinam a ser oferecidas ás crianças pobres.

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé—240

PORTO

Exercicio de 1944

Dividendo por conta

Avisam-se os Senhores Accionistas de que a partir do dia 6 do corrente está em pagamento um dividendo de 6 %, sujeito a impostos, por conta do exercicio de 1944. Este pagamento efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor em Lisboa e Porto, em todos os dias uteis, excepto aos sabados.

Avisam-se igualmente os Senhores accionistas que se encontram em distribuição naquele Banco, em Lisboa e Porto, os titulos definitivos das novas acções que deverão ser levantadas contra a entrega dos respectivos titulos provisórios.

1 de Novembro de 1944.

A GERENCIA

Uma quadrilha de gatunos presa em Setubal

SETUBAL, 4. (Pelo telefone)—Pela Policia de Segurança Publica desta cidade foi capturada uma quadrilha composta pelos cadastrados José Godinho Couto, o «Buchas», Caetano Cuba, o «Bexiga», António de Oliveira Campeão, o «Macaco», Manuel de Sousa, o «Faisca» e Salvador dos Santos o «Arcadinho», que se confessaram autores de varios roubos praticados, por meio de arrombamento, chave falsa e escalonamento de predios, com os quais estabeleceram panico entre a população.

Foram tambem presos os receptadores de furtos Valerio de Oliveira Marques, Alvaro do Carmo Colares e João Hegino e apreendidos os artigos roubados que constavam principalmente de roupas, vinhos de mesa e licorosos e tabacos.

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal

PORTO, 4—Recolheu ao Instituto de Medicina Legal o cadaver de Joaquim Pereira de Castro, de 35 anos, soltejro, de Famalicão, falecido no hospital da Misericordia, por fractura de cranio.

Novos Paços de Concelho em Macedo de Cavaleiros

Em 16 de março do ano passado, ardeu, completamente, o velho edificio dos Paços do Concelho, de Macedo de Cavaleiros.

E' indispensável o Estado—que aliás com isso beneficia—adiantar á Camara Municipal da dita vila a importancia necessária para construção de um novo edificio.

Por decreto de hoje, foi autorizado o ministro das Finanças a pôr 1.000 contos á disposição para o fim em vista, importancia que a Camara de Macedo de Cavaleiros pagará em 20 anuidades, sem juro, devendo os novos Paços do Concelho estar de pé dentro de um ano.

Melhoramentos em Belmonte

BELMONTE, 4—Já está arrematada a obra e deve começar brevemente a colocação dos paralélipipedos dentro desta vila. Esteve aqui um engenheiro das Obras Publicas, para os estudos da água, tendo sido informado de que a nascente que a Camara Municipal possue, na Serra de Aldeia do Souto, deve ser suficiente para o abastecimento desta vila.

O contentamento é geral, visto que são dois melhoramentos de grande utilidade e valor que em breve vamos ter.

PHILIPS

Os últimos modêlos de aparelhos de T. S. F. à venda na

Havaneza Valmor

Avenida Visconde Valmor, 61
TELEFONE 5 1819

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
TROCAS

BOM LEILÃO

HOJE, SABADO, DAS 14 A'S 19 E 21

NA AVENIDA CINCO DE OUTUBRO, 51

(ESQUINA DUQUE DE AVILA)

Restante recheio que guarnece o 1.º andar da Avenida 5 de Outubro, 51, que consta de relógio inglês de mesa c/ carrilhão c/ o toque da Catedral de Londres, dito inglês de caixa alta, par de cómodas Luiz XIV 3 barrigas, peças únicas, c/ pedra da Arrábida e bronzes cinzelados; armário Renascença grande, ditos pequenos, armários holandeses, cómoda secretária em canfora e arcas *trabalhadas, cama indiana c/ muita talha, para casal; bufetes e contadores,* mesas jôgo tudo pau santo, lustres de vidrinhos em cristal, grandes e pequenos; «*carpettes*», nacionais e *estrangeiras,* grandes e pequenas; cómoda lacada, *cómodas e papeleiras Luiz XV* e D. Maria, pau santo, *papeleira* D. João V, da época; *dita Luiz XV; jarrões grandes, mandarim; relógio* em bronze e *candelabros assinados,* duas *serpentinas c/ doze braços,* em bronze, peso aproximado noventa quilos; serviço de louça mandarim (139 peças), *tos da C.ª das Indias, família Rosa; faqueiros em prata D. João V, cinzelados; serviços de pettes,* nacionais e *estrangeiras,* grandes e pequenas; cómoda lacada, *cómodas e papeleiras almoço e salvas de prata, tabuleiro de gradinhas,* cesto para pão, em prata, etc.; quadros a *cobertores de papa* e duas gabardinas, colchas de seda antigas, duas floreiras c/ pingentes em cristal, antigas peças raras; e cristais, bom fogão Fábrica Portugália, em esmalte branco, c/mah-jong novo, espingarda belga mocha e miniatura c/ minas novas, e D. Pedro V e D. Maria e outras, jogos de maples em tecido e em pele feitio tina e muitos mais lotes impossiveis de dismriminar.

Sob a direcção da *LIQUIDADORA DAS AVENIDAS, LD.ª* Avenida 5 de Outubro, 51. — Telefone 2 4266.

Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ.

Sacos de Algodão

Vende-se cêrca de 20.000
Resposta ao n.º 410.

Rita da Silva Monteiro Guerra FALECEU

Jorge Monteiro Guerra e sua esposa, Berta Monteiro Guerra, Eduardo Monteiro Guerra, esposa e filhos, Ilda Guerra Fernanda e esposo, Fernando Monteiro Guerra e esposa e Joaquim Maria Guerra e esposa participam o falecimento de sua muito estimada mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 5, pelas 11 horas, da rua Quatro de Infantaria, 22, r/c., D., para o cemitério dos Prazeres.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

O «Retiro da Bairrada»

(em Benfica)

Durante o inverno funciona só aos sábados e domingos. Banquetes em qualquer dos outros dias, quando encomendados 24 horas antes. Telefone 58-116.

A prestações

Gabardines, capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.

PASTAS

Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias

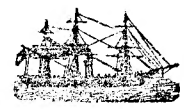
PERFUMARIAS

T. S. F., em 12, 18 e 24 meses

HAVANEZA VALMOR

Av. Visconde Valmor, 61-60-A

Emprêsa Insulana de Navegação



O PAQUETE

"LIMA"

Para a

Madeira e Açôres

Sai no dia 8 de Novembro às 12 horas

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 7 a-fim-de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta. 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º Tel. 2 0214/15.

Os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

ANUNCIO

Pelo 7.º Tribunal Civel de Lisboa, terceira secção, correm éditos de vinte dias contados da 2.ª publicação do respectivo anuncio citando os credores desconhecidos dos executados Isabel de Jesus Vidal Teixeira, que também assina Isabel Vidal Teixeira, e seu marido João Rodrigues Teixeira para no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução sumária que contra aquêle executado move Nunes & Rodrigues.

Lisboa, 9 de outubro de 1944.

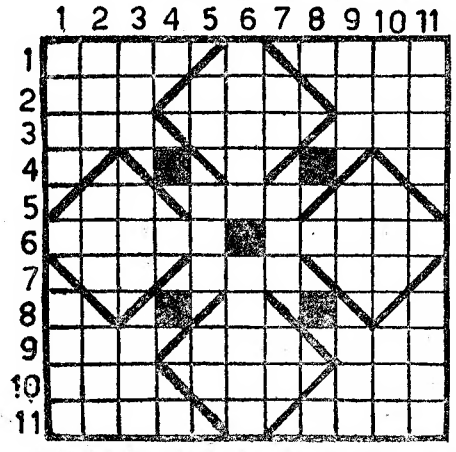
O Chefe de Secção,
Elisio Filinto Avelino Almeida

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
J. Raposo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 726



HORIZONTAIS—1—Ditador romano que se destinguiu em Africa contra Jugurta e que a pretexto de manter a ordem cometeu as maiores atrocidades. Cidade da Arábia e praça de guerra, na provincia de Yemen. 2—Prega. Gavinha. Lareira. 3—Cabelos brancos. Brincas. Naquele lugar. 5—Campeão. Entregam. Utensilio de padeiro. 6—Classe clerical. Limpido. 7—Aragem. Levanta. Pôpa. 9—Ovario dos peixes. Ruido. Cincho. 10—Dez vezes dez. Peixe de água doce. Textualmente. 11—Medida duma superficie. Cidade unica do mundo por encerrar dentro dos seus muros um Estado independente.

VERTICAIS—1—Designação vulgar do rizoma. Rocha. 2—Dirigir-se-á. Fila. Observar. 3—Pelos de certos animais. Ente. Estime. 5—Simbolo quimico do érbio. Causa dôr. Nota musical. 6—Ares. Corpo simples, gasoso, de cheiro activo e sabor caustico. 7—Artigo definido. Vazia. Pedra de amolar. 9—Olé! Divisivel por dois. Ocasião. 10—Oxido de cálcio. Lavre. Viscera dupla. 11—Canção. Apelido dum escritor brasileiro, humorista insigne, que visitou longamente Portugal e faleceu já ha alguns anos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 725

HORIZONTAIS—1—Jaça. Duas. 2—Alar. Sem. Impa. 3—Caio. Apa. Roam. 4—Assumir. Irra. 5—Etá. Mas. 6—Cristalinos. 7—Aos. Rol. 8—Adiu. Bosforo. 9—Tomé Oro. Ovas. 10—Amar. Mil. Mães. 11—Raso. Erra.

VERTICAIS—1—Jaca. Atar. 2—Alas. Era. Doma. 3—Cais Tio. Imas. 4—Arou. Assuêro. 5—Sam. Bom. 6—Depilatório. 7—Mar. Sol. 8—Dirimir. Fome. 9—Umor. Ano. Ovar. 10—Apar. Sol. Ruer. 11—Sama. Ossa.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	T	I	M	O	R	■	T	E	M	O	R
2	O	R	A	T	E	■	A	R	E	N	A
3	C	A	L	A	■	P	■	A	R	E	M
4	A	D	A	■	S	A	L	■	A	R	O
5	R	O	■	S	O	L	A	R	■	A	S
6	■	■	L	I	M	A	R	E	S	■	■
7	O	S	■	C	A	C	E	S	■	P	E
8	R	A	S	■	R	I	S	■	P	O	R
9	A	R	A	M	■	O	■	S	A	I	R
10	G	A	L	A	S	■	P	E	R	T	O
11	O	R	A	R	A	■	A	R	E	A	S

Estatuto dos museus do país

O sr. ministro da Educação nomeou uma comissão formada pelos srs. drs. João de Almeida, director geral do Ensino Superior e das Belas Artes, que servirá de presidente; Reinaldo dos Santos, presidente da Academia Nacional de Belas Artes; João Pereira Dias, director da Faculdade de Ciencias da Faculdade de Coimbra e antigo director geral do Ensino Superior e das Belas Artes; João Rodrigues das Silva Couto, director do Museu Nacional de Arte Antiga, e Vasco Valente, director do Museu Nacional Soares dos Reis, e os srs. Diogo de Macedo, director do Museu Nacional de Arte Contemporanea, e Alfredo Guimarães, director do Museu Regional Alberto Sampaio, de Guimarães, para organizar urgentemente o projecto de estatuto dos museus do país dependentes do ministerio.

Jóias-Pratas antigas
COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

Automoveis
Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito. *Estação de Serviço Auto Triunfo*. Rua de Santa Marta, 56-F.

DE LUTO

Comandante Rocha e Cunha

Causou grande consternação em Aveiro a morte, naquela cidade, do capitão de mar e guerra Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha, que contava 63 anos, e tinha há tempo passado á reserva. Disfrutava de enorme prestigio e de gerais simpatias, havendo exercido o cargo, durante anos, de capitão do porto de Aveiro. Era uma pessoa de grande bom senso e muito cordato. Ficou assinalada a sua atitude no Porto, em plena rua 31 de Janeiro, quando da entrada das tropas republicanas naquela cidade; depois da «traulitania», em janeiro de 1919, pretendeu evitar agressões e salvar a vida a presos, acusados de haverem cometido barbaridades, e que eram conduzidos para o Aljube.

O comandante Rocha e Brito foi ministro da Marinha no gabinete Sá Cardoso. Escreveu algumas monógrafias e estudos sobre a região aveirense. Era pai do dr. Joaquim Rocha e Cunha, procurador da Republica, professor dr. Antonio Rocha e Cunha e do cadete Duarte da Rocha e Cunha.

O seu funeral realiza-se amanhã para o cemiterio central de Aveiro, ás 17 horas, devendo constituir uma grande manifestação.

D. Rita da Silva Monteiro Guerra

Na sua residência, rua Quatro de Infantaria, 22, r/c., D., faleceu a sr.ª D. Rita da Silva Monteiro Guerra, de 75 anos, natural de Setubal, mãe dos srs. Jorge, Eduardo Fernando e Joaquim Monteiro Guerra e das sr.as D. Ilda e Berta Monteiro Guerra.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério dos Prazeres.

José Bento

VALPAÇOS, 3—Faleceu nesta vila o sr. José Bento, proprietário, de 70 anos, casado com a sr.ª D. Teresa Bento.

Montemor-o-Novo precisa
de importantes melhoramentos

MONTEMOR-O-NOVO, 4—Carece esta vila de urgentes melhoramentos, alguns dos quais se encontram já começados. Assim, o teatro Curvo Semedo deve ser imediatamente concluido; os Correios e Telegrafos precisam de um edificio condigno; os bombeiros não têm aquartelamento em condições; a vila não tem hotel; o relogio municipal não se faz ouvir. Além disso, há uma série de pretensões pendentes: que se canalizem mais nascentes, para melhoramento das águas; que se repare o adro da histórica ermida de S. Sebastião; que seja arranjado o muro do hospital, que se calce de novo a travessa do Carriço, que acabem as instalações anti-higienicas do Rossio e se construam instalações higienicas no Jardim da Camara; que se reintegre na sua beleza natural o lago do mesmo jardim, que as suas cancelas de madeira sejam substituidas por portões decentes. Não se poderá constituir uma comissão de iniciativa, de propaganda e turismo, que fomente o interesse pela solução de tantos problemas que constituem justa preocupação dos habitantes de Montemor-o-Novo?

Novos governadores civis

EVORA, 4.—Assumiu hoje as suas funções de governador civil deste distrito, o sr. major Antonio Joaquim de Castro Maia Mendes. O acto foi muito concorrido, tendo o sr. governador civil sido cumprimentado por um elevado numero de entidades civis, militares e eclesiasticas e por numerosos amigos pessoais, que assim lhe quiseram prestar o seu muito apreço e consideração.

SETUBAL, 4.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje o acto de posse do novo governador civil de Setubal, dr. Melo e Castro, usando da palavra no acto, além do empossado, o presidente da Camara, dr. Pires de Lima e o secretario do Governo Civil, dr. Neves Martinho, e o presidente da U. N., dr. Correia Guedes.

INDUSTRIA DE SAPATARIA

Para proceder ao inquerito das condições de trabalho e sua remuneração na industria de sapataria foi constituida uma comissão técnica, cujos trabalhos devem estar concluidos em 1 de dezembro, e assim composta: dr. Rui Braz Mimoso, assistente dos serviços de acção social do I. N. T. P., presidente; engenheiro agrónomo Alvaro da Rocha Cabral, vogal do conselho geral da Junta Nacional dos Produtos Pecuários; dr. Eduardo Ferreira Soares de Albergaria, chefe de serviços da Junta Nacional dos Produtos Pecuários; Luiz da Silva Amaral, representante da firma M. Abel, Limitada, pelas entidades patronais; Augusto Leal, representante do Sindicato Nacional dos Operários Sapateiros, Maleiros e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, pelos Sindicatos Nacionais dos Operários Sapateiros.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

NORTE—Ceu cobrindo-se novamente por W e mais tarde, nevoeiros e chuviscos no litoral. Vento predominante dos quadrantes de W fraco.

CENTRO E SUL—Bom tempo. Nevoeiros matinais sobre o litoral. Vento de direcção variavel e fraco.

Em todas as zonas, pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 18°,2; minima, 10°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,7; minima, 10°,6.*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM DESFALQUE DE 20 CONTOS—A Policia do Porto comunicou á sua congénere de Lisboa, que tinha capturado naquela cidade, para onde fugira, Carlos Dias Ribeirinho, autor dum desfalque de 20 contos praticado nos escritórios, do sr. Ramos Jorge, Limitada, rua do Ouro, 165, 1.º, onde era empregado.

INAUGURAÇÃO DE UMA ESCOLA

O Grupo Recreativo da Tercena, do concelho de Oeiras, inaugura amanhã uma escola, que funcionará numa ampla sala especialmente construida para êsse fim. Ao acto presidirá o sr. capitão Manuel Coentro, presidente do municipio daquele concelho.

REGIONALISMO

Na Casa do Concelho de Arganil efectua-se amanhã, á noite, uma reunião com baile, animado pelo grupo de «jazz» Os Renitentes.

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa constituiu o seu Grupo Desportivo e Cultural. A inscrição faz-se na sede do Sindicato, rua do Alecrim, 46, 1.º, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Matadouro F. C. realiza-se esta noite, pelas 21 horas e 30, um sarau á francesa com o grupo de «jazz» «Os Optimistas».

NOTICIAS DE COIMBRA

O centenário de Brotero

COIMBRA, 4—A Sociedade Broteriana, de colaboração com a Faculdade de Ciências, comemora, de 23 a 25 do corrente, o II centenario do nascimento de Felix de Avelar Brotero, o eminente botanico, universalmente conhecido como o pioneiro de Portugal, Cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, doutor em medicina pela Universidade de Rennes, incorporado em 1791 na de Coimbra, onde lhe foi tambem conferido gratuitamente o capelo na Faculdade de Filosofia, foi lente da cadeira de botanica e agricultura, na qual obteve a jubilação depois de 20 anos de extraordinaria e notavel actividade cientifica.

Nas comemorações tomam parte as figuras de maior destaque na botanica portuguesa, como, entre outros, os srs. drs. Americo Pais de Lima, Rui Teles Palhinha, António Santos do Carmo, Flávio Rezende, Azevedo Coutinho, Duarte Castro, eng. Vieira Natividade e Pinto da Silva.

No dia 24 pronunciarão conferencias os srs. Augusto Botelho da Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional de Lisboa, e professor dr. João Pereira Dias, director da Faculdade de Ciências de Coimbra.

A sessão solene que se realizará no dia 25, na Sala dos Actos Grandes da Universidade, será presidida pelo reitor sr. dr. Maximino Correia e nela usarão da palavra os srs. professores drs. Rui Teles Palhinha, Américo Pires de Lima, Mario de Azevedo Gomes e Abilio Fernandes.

Doutoramento em medicina

Nos dias 6 e 7 do corrente, pelas 15 horas, realizam-se as provas do doutoramento academico em Medicina, do sr. dr. Gonçalves Ferreira, assistente do Instituto de Higiene. A prova do primeiro dia consta da defesa da dissertação em que será arguente, o sr. professor dr. Meliço Silvestre e no dia seguinte serão discutidas duas teses.

O 90.º ANIVERSARIO
da Associação de Socorros Mutuos da rua da Palma

Passa amanhã o 90.º aniversario da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, uma das mais eloquentes afirmações do mutualismo português. No seu palacio proprio, na rua da Palma, estão instalados os serviços medico-cirurgicos e de internato, com amplos quartos e enfermarias, assim como os clinicas de cirurgia geral, sala de operações, clinicas medicas de todas as especialidades, analises clinicas, instaladas em modernas dependencias apetrechadas com optimo material e dirigidas por um dedicado e competente corpo clinico, assim como o serviço de radiologia, recentemente inaugurado em edificio proprio, a par do principal. Em comemoração da data festiva, a Associação estará amanhã patente ao publico, das 14 ás 19 horas.

O sr. Joaquim Leitão
chegou ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 4. — O escritor português sr. Joaquim Leitão chegou ontem á tarde, a esta cidade, por via aérea. Vem a convite especial do Govêrno brasileiro, para tomar parte numa série de conferências nesta cidade e em S. Paulo, sôbre assuntos culturais. Foi recebido no aerodromo pelo secretário geral do Ministério dos Estrangeiros, José Roberto Macedo Soares.—(R.).

MONTIL
A Ourivesaria que tem as maiores novidades.
Joias, ouro, pratas e relogios
Jóias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

Vacine o seu cão
gratuitamente nos postos da C. M. L.

E' obrigatoria a vacinação anti-rábica dos cães existentes no concelho de Lisboa, com mais de quatro meses de idade, vacinação que pode ser efectuada gratuitamente nos postos de vacinação da C. M. L., a partir de amanhã, nos postos de limpeza do Municipio e dias a seguir mencionados: Central, avenida 24 de Julho, ás segundas, terças, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas; Norte: azinhaga dos Ameixiais, todos os dias, excepto aos sábados e domingos, das 11 ás 13; Oriental:, rua de Marvila, 59, ás quintas-feiras, das 9 ás 11 e das 16 ás 18, e Ocidental, calçada da Boa-Hora, aos sabados, das 9 ás 11 e das 16 ás 18.

A C. M. L. fornece gratuitamente vacina de «virus» vivo ou morto, podendo também fazer-se gratuitamente as vacinações preparadas pelos laboratórios legalmente autorizados, desde que os interessados adquiram préviamente a respectiva vacina.

Por cada canino vacinado nos postos municipais é entregue ao respectivo dono um documento comprovativo da vacinação, e sem a sua apresentação não é concedida licença camarária no próximo ano. No acto de revacinação dos canídeos já licenciados para 1944, os interessados devem apresentar o cartão de identificação e a chapa dos referidos cães.

Quando os caninos tenham sido vacinados por veterinários escolhidos pelos interessados, os respectivos atestados devem ser apresentados nos postos da C. M. L., juntamente com o cartão de identificação dos cães, quando se tratar de animais já licenciados para o ano corrente.

Nos atestados deve mencionar-se o tipo e origem da vacina, nome e morada do dono do animal, e os seguintes elementos de identificação do canídeo, nome, número de coleira, sexo, raça, idade, altura, pelagem e sinais particulares.

Mediante a entrega do atestado, os interessados recebem documenta que os habilita a pagar a licença camarária do próximo ano.

Estão isentos de revacinação, para efeitos de licença para 1945, os cães vacinados desde 1 de julho até 31 de dezembro de 1944.

Uma frase de Massillon
atribuída a Bossuet

Do sr. dr. Basilio da Veiga, juiz conselheiro, recebemos a seguinte carta que temos muito prazer em publicar:

Sr. Director:—Leio sempre com interesse o seu acreditado e brilhante jornal. Há, porém, equivoco atribuindo a frase «Só Deus é grande» a Bossuet, quando é de Massillon na oração funebre a respeito de Luiz XIV. Lendo as cronicas de «L'oeil de Boeuf» e outros livros da epoca, vê-se que tinha caido em certo desfavor, Massillon no reinado de Luiz XIV, por alusões criticas nos seus sermões, servindo de pretexto os seus sucessos mundanos; mas foi-lhe sempre reconhecido o seu mérito. E assim prégou a oração funebre do Principe de Comti, o do grande Delfim e a de Luiz XIV, onde, como acentua Lerroux, proferiu a frase «Só Deus é grande»... Desculpe v esta carta do seu etc.—*Basilio da Veiga.*

Trata-se duma troca de nomes a que estão sujeitos os jornalistas que nem sempre têm á mão os seus mestres classicos. O autor do artigo em questão sabe bem a quem pertencia a fulgurante frase, mas a-pesar disso confundiu com Massillon a Aguia de Meaux. Devemos mesmo acrescentar, por amor á verdade, que a frase do prégador francês é esta—«Só Deus é grande», a outra—«Abaixo de Deus só é grande a virtude» pertence ao nosso Silveira Malhão, nas exequias do conde de Barbacena, se não estamos em êrro.

CONFERENCIAS

Na proxima terça-feira, 7 de novembro, ás 21 e 30, no Instituto Britanico em Portugal, Palacio do Menino de Ouro, rua de Luiz Fernandes, 3, Lisboa, o sr. dr. A. C. Hawkins, director do Instituto Britanico no Porto, fará uma conferencia da serie: «A lingua e literatura inglesas no mundo moderno». A entrada é livre.

Pensões Coimbra e Madrid
situadas no centro da baixa têm bons quartos com frente para o Rossio.
Preços económicos
Bom tratamento.
Entradas:—R. dos Correeiros, n.º 287, 3.º e Rossio, 102—Telef. 21760—24808.

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

RASOSAN
GARANTE BARBA FEITA E CARA SÃ

Os americanos desencadearam um vigoroso ataque ás linhas alemãs no sector de Metz

PARIS, 4.—Na região de Metz, as unidades blindadas do 3.º Exército dos Estados Unidos, efectuaram um vigoroso ataque ás linhas fortificadas alemãs, tendo penetrado em dois pontos, pelos quais passaram depois os tanques americanos, que destruiram várias fortificações importantes inimigas e numerosos ninhos de metralhadoras. Cinco fortins cairam em poder dos americanos, que fizeram algumas centenas de prisioneiros alemães e apreenderam muitos canhões, armas automáticas e munições.

Nêstes combates foram destruidos ou postos fora de acção 19 tanques inimigos e outros veículos blindados.—(United Press).

Contra-ataque alemão

BERLIM, 4.—(Interinf).—Nos combates ao sul de Aix-la-Chapelle, as tropas alemãs passaram ao ataque e repeliram a infantaria americana instalada a oeste de Huertgen, fazendo grande numero de prisioneiros.

A sul de Stolberg, uma concentração de carros blindados foi destruida pelo fogo da artilharia alemã.

Perto de Wuerselen, os combates reanimaram-se. Uma companhia americana que penetrara na parte noroeste da cidade foi repelida.—(D. N. B.).

A penetração do 1.º Exército em território alemão

SUPREMO COMANDO ALIADO, 4—As tropas de infantaria aliadas, que estão a atacar a sudoeste de Ossenach, fizeram novos avanços e conquistaram ao inimigo a vila de Schmidt, 15 quilómetros a leste de Hoetgen, encontrando-se agora perto do rio Roer

E' nêste ponto que a penetração em território alemão atingiu agora a maior profundidade na frente das tropas do 1º Exército.—(U. P.).

As operações militares na Jugostávia

LONDRES, 4.—A rádio da Jugoslávia livre forneceu hoje o comunicado do Marechal Tito, que é do teor seguinte: «Unidades jugoslavas libertaram Perast, pequena cidade no caminho para Kottor, que é a principal base naval jugoslava no Adriático. Continua a luta para a posse da cidade Bitolj, a qual fica a 20 quilomeros da fronteira grega. As tropas alemãs em retirada tentaram abrir caminho para oeste através de Bitolj, na sua marcha para Perilep; mas foram repelidas com severas baixas. Continua violenta luta na vizinhança de Skoplje, capital da Macedónia, 80 quilómetros ao norte de Perilep.

Ao nordeste de Skoplje, as nossas fôrças em colaboração com unidades bulgaras, estão empenhadas numa dura luta com o inimigo. As linhas ferreas que saem de Zagreb, foram grandemente danificadas por fôrças dos nossos partidários.

Na Macedónia as nossas unidades derrotaram uma coluna alemã que estava a procurar retirar através do Vale de Vardar, na direcção de Krivolak, a cêrca de 48 quilómetros ao nordeste de Perilep e 40 ao norte da fronteira grega».—(Reuter).

Cursos nocturnos

PARA MAIORES

LICEU E COMERCIO

ABREM NO PRÓXIMO DIA 15 DO CORRENTE

Colégio Calipolense

Rua Eduardo Coelho, 66

Em frente da Academia das Ciencias

TELEFONE **20673**

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4—Comunicado do Supremo Comando:

«Na ilha de Walcheren e no baixo Mosa, as nossas tropas opõem encarniçada resistencia aos ataques anglo-canadianos, apoiados pela Aviação de batalha e por carros. A nordeste de Roosendaal e perto de Oosterhout, travam-se violentos combates com o inimigo, que conseguiu infiltrar-se nas nossas posições. A sueste de Helmond, foi repelido o ataque dos britanicos, aos quais se destruiram muitos carros blindados.

Os americanos, que tinham avançado, em estreita frente, na floresta de Hurtgen, foram repelidos para as suas posições de partida, pelos nossos granadeiros. Mais a sueste, prossegue a luta, para a posse de algumas localidades. Da fronteira lorena, ao sul do canal que liga o Reno ao Marne, até o sector de Saint Dié, mantivemos o nosso campo principal de combate, contra novos ataques, levados a efeito em vários pontos. Na estrada de Remiremont a Gerardmer, formações francesas que atacaram apenas conseguiram algumas perfurações insignificantes, depois de muitos e vãos ataques.

O fogo concentrado de todas as armas alemãs frustrou um ataque inimigo, mais importante que os anteriores e executado com fôrças blindadas, no sector sudoeste de Dunkerque. A D. C. A. ligeira da fortaleza de Lorient afundou dois navios de guerra inimigos e incendiou outros. As nossas tropas de reconhecimento fizeram ir pelos ares, em frente de Saint Nazaire, abrigos betonados do adversário e avançaram até 30 quilometros a oeste da cidade, em territorio ocupado pelas tropas americanas.

No centro da Itália, foram repelidos os ataques americanos a oeste de Imola, assim como tentativas britanicas para a ultrapassagem do sector de Ronco, a leste e a nordeste de Forli.

A ilha de Calchi, situada a oeste de Rhodes, foi limpa de tropas adversas.

Na Macedónia, as nossas tropas estão empenhadas em violentos combates com formações bulgaras que atacam em numerosos sectores As nossas acções contra os bolchevistas no curso superior do Morava ocidental, progridem satisfatóriamente.

Tanques e os granadeiros repeliram, depois de violentos combates, poderosos ataques inimigos, realizados junto da linha ferrea de Szolnok, a sueste de Budapeste.

Na Prussia Oriental, um dos nossos ataques, efectuados perto de Goldep, faz bons progressos.

Na Curlandia, diminuiu a violencia dos ataposição, no sector de Autz, os bolchevistas continuaram as suas tentativas de perfuração, com o apoio de carros e de poderosa artilharia. Porém, as suas tentativas falharam, graças á encarniçada resistencia dos nossos granadeiros. Algumas perfurações foram colmatadas.

ques inimigos, a sueste de Libau. Em contra-

Na Finlandia setentrional, os nossos movimentos de retirada prosseguem sistemáticamente, registando-se restrictissima actividade de combate.

O inimigo prosseguiu nos seus ataques aereos contra a população civil, na margem esquerda do Reno, e lançou, com pequenas fôrças, bombas explosivas sobre Munich, Viena, Berlim e outras cidades».—(D. N. B.).

General eslovaco aprisionado

PRESBURGO, 4—O general Turanec, feito prisioneiro, pelos bandos dos partidaristas, foi transportado, de avião, a Moscovo. Não se sabe se Turanec ainda vive.—(D. N. B.).

O govêrno belga

vai pedir ao Parlamento a extensão dos poderes extraordinários

BRUXELAS, 4 — O gabinete belga completou hoje a proposta do decreto, no qual pede ao Parlamento a extensão dos poderes especiais que lhe permitam resolver as necessidades do país nêste momento. Êsse decreto será discutido em ambas as casas do Parlamento, nas sessões da próxima semana. As informação oficial publicada depois da reunião do gabinete, diz que o decreto trata de: 1.º—Administração da justiça; 2.º—Administração da propriedade, segurança social e o direito de demitir os membros dos Conselhos provinciais e comunais, programa do govêrno para trabalhos publicos e medidas essenciais para reconstrução das áreas devastadas pela guerra; 3.º—Poderes especiais para o Ministério da Administração.—(R.).

A SITUAÇÃO NA GRÉCIA

comentada com optimismo pelo «Times»

LONDRES, 4—O «Times» diz que os problemas que devem ser resolvidos antes que a vida na Grécia possa voltar ás suas condições normais, quanto a fornecimento e distribuição de alimentos, são os mais graves possíveis e os mais difíceis. Felizmente, o Primeiro ministro, Papandreous, para resolver essas dificuldades, tem o maior apoio da população, mesmo sem excluir a extrema esquerda, do que parecia provável antes da formação do novo gabinête. E' de esperar que êsse facto lhe torne possível a dissolução progressiva das fôrças irregulares e a assimilação dos elementos mais aproveitáveis no exército regular grego.—(R.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

As razões da demissão de Oswaldo Aranha

BUENOS AIRES, 4 — Sabe-se agora que o ex-ministro brasileiro dos Negócios Estrangeiros, Osvaldo Aranha, desaprovou a política seguida pelos Estados Unidos, em relação á Argentina, e fez todos os esforços para eliminar as diferenças existentes entre os dois países, segundo o correspondente em Buenos Aires do «New York Herald Tribune», Joseph Newman, que chegou de Buenos Aires e do Rio de Janeiro. O correspondente informou que Aranha escreveu a Cordell Hull, criticando a atitude dos Estados Unidos para a Argentina, que criou uma situação difícil para o Brasil, e ofereceu-se para ir a Buenos Aires como mediador dêsse conflito. Em resposta, Aranha recebeu convite para ir a Washington, mas desistiu em virtude da oposição que encontrou.

Referindo-se á razão por que Aranha saiu do govêrno, indicou que isso tinha sido devido a uma manobra do grupo politico que cerca o presidente Vargas, o qual desejava que se fizesse uma declaração de guerra contra o Japão, para evitar a convocação dos colégios eleitorais no Brasil, quando a Alemanha fôsse derrotada. O correspondente disse ainda que Aranha era de opinião que o govêrno brasileiro deveria reconhecer o govêrno soviético, mas que Vargas se opõe e, com receio de que o facto possa fortalecer a posição dos comunistas brasileiros, cujo chefe, Luís Carlos Prestes, está preso no Rio de Janeiro.—(R.).

O resultado da eleição

nos Estados Unidos SERÁ RADIODIFUNDIDO

WASHINGTON, 4—Anunciou-se hoje que o resultado da eleição presidencial será difundido para as radio-escutas europeus pela estação da América na Europa, desde a uma hora ás cinco «gmt), na quarta-feira, oito de novembro. A B. B. C. retransmitirá o programa da rêde de estações americanas.—(R.).

PAASIKIVI E HELLO

recusaram-se a entrar PARA O GOVÊRNO FINLANDÊS

BERLIM, 4 — Os jornais da manhã de Berlim classificam a recusa de Paasikivi e do dr. Hello a tomar um lugar de ministro no govêrno finlandês, de «fuga dos responsáveis para a irresponsabilidade».—(D. N. B.).

FOI REJEITADO

o recurso de Georges Suarez

PARIS, 4.—A radio desta cidade informa que o apêlo do jornalista Georges Suarez, há pouco condenado á morte, por ter colaborado com os alemães, foi rejeitado pelo Supremo Tribunal de Paris.—(R.).

Falta de carvão em Paris

LONDRES, 4—Os parisienses estão na perspectiva dum Natal frio, tendo sido o publico oficialmente avisado de que com os transportes ainda desorganizados, é por emquando impossivel a chegada de carvão.—(R.).

Contra-ataques dos alemães repelidos pelo 5.º Exército na Itália

LONDRES, 4 — (De David Brown, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Aliado no Mediterraneo) — As tropas do 5.º Exército na Itália repeliram uma serie de contra-ataques inimigos, lançados contra os sectores das tropas britanicas, americanas e africanas. As tropas do 8.º Exército estão agora em posições dos dois lados do aeródromo de Forli, coberto de lama, em estreito contacto com as fôrças motorizadas alemãs e a sua infantaria, que defendem os lados nordeste e noroeste dêsse campo de aviação, que fica junto á cidade. Na frente de batalha da Itália as posições mantêm-se, de maneira geral, sem mudança. As tropas mantém-se em trincheiras alagadas e sob forte chuva e vento tempestuoso. Os oficiais encarregados das provisões estão lançando mão de todo o expediênte para fazerem chegar ás linhas das trincheiras, sob violento mau tempo, a alimentação e as munições necessárias.—(R.).

Comunicado aliado

LONDRES, 4.—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo:

«*Exercitos da Italia*—A actividade na frente de batalha dêstes exercitos reduziu-se a operações de patrulhas.

Balcans—As nossas patrulhas continuam na direcção da fronteira greco-jugoslava.

Aviação—O mau tempo impediu ontem operações aereas em grande escala, mas pequenas formações dos nossos aparelhos atacaram objectivos industriais na Alemanha e na Austria. Caças bombardeiros e caças atacaram as comunicações inimigas no Vale do Pó, na Jugoslávia, na Albania e o campo de aviação junto a Zagreb. De todas estas operações faltam dois aparelhos aliados. A Força Aerea do Mediterraneo fez aproximadamente 300 surtidas».—(R.).

As baixas de ambos os lados

LONDRES, 4 — O Q. G. Aliado do Mediterraneo informa que as baixas aliadas na Itália, desde 11 de maio dêste ano, momento em que começou a luta para a posse de Cassino, são de 116.150 homens, ao passo que as perdas alemãs são de 194.000 homens, de acôrdo com o comunicado do general Alexander.—(R.).

A conferência de Paris

e as personalidades com que Churchill e Eden terão de se avistar

LONDRES, 4—Embora se não conheça ainda o plano das conferencias nem esteja ainda preparada a respectiva agenda, é muito provavel que Churchill e Eden venham a ter importantes conferências politicas com o general De Gaulle e com Georges Bidault, ministro dos Estrangeiros francês, durante a sua visita a Paris. Isso seguir-se-á á visita a Londres do ministro dos Estrangeiors da Belgica Spaak, para conferenciar com Eden. Pensa-se que Spaak e Eden podem vir a discutir com o ministro dos Estrangeiros da Holanda e com o embaixador francês o projecto do acôrdo regional do ocidente da Europa, acôrdo militar e economico. Conjectura-se que a reunião prevista para Londres póde muito bem realizar-se em Paris.—(R.).

Aléo

Acaba de ser posto á venda o n.º 16 do boletim de Edições GAMA. Peça-o em qualquer livraria ou tabacaria.

PREÇO: 1 ESCUDO

OS **COLCHÕES DE ARAME** DO ANTIGO FABRICANTE **FIGUEIREDO** NÃO SÃO OS MAIS BARATOS MAS... SÃO OS MELHORES. 215, R. da Prata